QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS **DEFEITOS RESVALA-SE** POUCO A POUCO PARA OS MAIORES nitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927

R\$ 1,00 **PÁGINAS**

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira 07 de junho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.547 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Perfil da pós-graduação muda no país em 25 anos

Brasil formou e empregou mais mestres e doutores em 25 anos, os cursos estão melhor distribuídos entre as regiões e há mais mulheres pós-graduadas.

No entanto, apesar das mudanças, permanecem assimetrias históricas como a remuneração mais baixa das mestras e doutoras em comparação aos colegas do sexo masculino com a mesma formação acadêmica. Ainda é baixa a proporção de pessoas com essas qualificações no conjunto da sociedade.

O retrato da pós-graduação no país está no estudo Brasil: Mestres e Doutores, produzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com sede em Brasília.

Segundo o CGEE, há "clara evidência do processo de desconcentração regional ocorrido na pós-graduação brasileira entre 1996 e 2021". Conforme análise, a Região Sudeste concentrava 62% do número de cursos de mestrado brasileiros em 1996. Após 25 anos, essa participação caiu 20 pontos percentuais.

O mesmo fenômeno foi observado no doutorado. Em 1996, oito de cada dez cursos de doutorado estavam no Sudeste (79,2%). No mesmo intervalo de tempo, o peso da região caiu 29,6 pontos percentuais.

Em consequência, a geografia das titulações também se modificou. "Em 1996, 67,4% dos títulos de mestrado e 88,9% dos títulos de doutorado foram concedidos na Região Sudeste", diz o estudo. Em 2021, "tais participações tinham diminuído para, respectivamente, 43,5% e 52,5%.

Carteira assinada

As mudanças atingiram o mercado de trabalho formal. Em 2009, no Sudeste estavam empregados 55,1% dos doutores e 49,2% dos mestres. Em 2021, a prevalência de doutores na região permanece, mas deixa de ser majoritária, cai para 45,6% dos



doutores empregados. No caso dos mestres com carteira assinada, a proporção caiu para 43,9%.

A redistribuição da pós-graduação no Brasil tem a ver com dois movimentos. Em primeiro lugar, a mobilidade de mestres e doutores, especialmente dos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, para estados de outras regiões.

Ém segundo lugar, o aumento da formação local, que diminui a relevância da "importação" de profissionais com mestrado e doutorado. "O fato de ter pós-graduação no Brasil inteiro dificulta a mobilidade", avalia a socióloga Fernanda Sobral, vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Desigualdade

Fernanda comemora a desconcentração, mas alerta para a queda recente da taxa de crescimento de cursos de pós-graduação. Entre 1996 e 2021, o número de programas de mestrado e doutorado passou de 608 para 4.691. O sucesso entre 2016 e 2021 foi menos intenso, no entanto. Segundo o CGEE, houve "clara desaceleração do processo de crescimento da pós-graduação brasileira nos cinco últimos anos da série analisada (1996-2021).'

A redução do ritmo preocupa especialmente a comunidade científica porque o número de titulados por habitante ainda é pequeno. Em 2021, o país tinha 27 mestres para cada grupo de 100 mil habitantes e 10,2 doutores para cada 100 mil habitantes. "Isso ainda é baixo. Isso tem a ver com a nossa desigualdade social que é muito grande. "Para ter um nível educacional é difícil", afirma Fernanda Sobral.

A vice-presidente da SBPC, que acompanhou o lançamento do estudo em Brasília, também destacou a remuneração mais baixa paga as mulheres tituladas. Em 2021, a remuneração média das mulheres com mestrado era de R\$ 10.033,95 – 26,7% menor do que recebiam os homens com a mesma formação. No caso das doutoras, a remuneração média naquele ano era de R\$ 14.782,68 - 16,4% abaixo do que ganhavam os doutores

Um detalhe importante é que a presença feminina é majoritária na pós-graduação. "A partir do ano de 1997, as mulheres passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de mestrado no Brasil, A partir de 2003, elas também passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de doutorado. A participação de mulheres no total de títulos de mestrado e de doutorado no ano de 2021 foram, respectivamente, 13,6 e 11,2 pontos percentuais maiores do que as participações de homens.

Os dados analisados pelo CGEE são das bases de informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); e da Plataforma Sucupira, mantida pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela política de pós-graduação no

Público e privado

Conforme dados secundários, o setor público emprega mais mestres e doutores do que as empresas privadas, especialmente por causa das universidades públicas federais e estaduais, que são grandes empregadoras de professores que têm essas formações acadêmicas.

A despeito da tendência, o CGEE captou maior demanda por força de trabalho qualificada entre entidades empresariais. "O que a gente viu recentemente é que as entidades empresariais privadas passaram a ter papel importante no emprego de mestres - 25% do total dos mestres que estão empregados, trabalham hoje em entidades empresariais privadas", diz Sofia Daher, coordenadora do estudo do CGEE e doutora em ciência da informação.

Segundo ela, a contratação de mestres e doutores pode ser fundamental em setores estratégicos como a indústria de transformação, que precisa de desenvolvimento tecnológico e inovação para ser competitiva. Pessoas com mestrado e doutorado "são responsáveis pela criação de novos conhecimentos e aplicação desses resultados", afirma a coordenadora.

"Temos conversado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, que junto com outras instituições, tem discutido bastante políticas que possam aumentar a absorção de mestres e doutores pelo setor empresarial privado, aí nesse caso especialmente na indústria. A expectativa é que mestres ,e doutores tenham contribuição importante na geração de novos processos, aumento da competitividade e inovação, trazendo também conceitos importantes de sustentabilidade e responsabilidade social", acrescenta Sofia Daher.

DM - Dolar hoje

Tempo hoje em Recife



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Junho Laranja: Conscientização sobre Leucemia e Anemia Infantil

o Brasil, o mês de junho é marcado pela campanha Junho Laranja, uma iniciativa de extrema relevância para a saúde pública. Esta campanha tem como principal objetivo alertar a população sobre duas graves doenças hematológicas que afetam, em grande parte, crianças e adolescentes: a leucemia e a anemia. Ambas as condições exigem atenção precoce e cuidados contínuos, e a campanha busca, através da disseminação de informações, aumentar a conscientização sobre os sintomas, tratamentos e formas de prevenção.

À leucemia é um tipo de câncer que se origina na medula óssea, onde são produzidas as células sanguíneas. Ela se caracteriza pela produção descontrolada de células anormais que comprometem a produção das células normais, essenciais para o funcionamento saudável do organismo. A leucemia pode se manifestar de maneira silenciosa, o que torna determinante a observação de sintomas como cansaço excessivo, palidez, febre persistente, sangramentos fáceis e dores ósseas. O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de sucesso no tratamento, que pode incluir quimioterapia, radioterapia e, em alguns casos, o transplante de medula óssea.

Por outro lado, a anemia é uma condição na qual há uma



ESSIÊ PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA.

RUA ABILIO SOARES, Nº 227, 8º ANDAR, CJ. 81. SÃO PAULO - BRASILIA - RIO DE JANEIRO - SALVADOR



redução na quantidade de hemoglobina ou de glóbulos vermelhos no sangue. Esta doença pode ter diversas causas, incluindo a carência de nutrientes como ferro, vitamina B12 e ácido fólico, além de doenças crônicas ou hereditárias. Nas crianças, a anemia ferropriva é a mais comum pode comprometer o desenvolvimento cognitivo e físico. Os sintomas incluem fraqueza, fadiga, falta de apetite e palidez. A prevenção da anemia passa por uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes, enquanto o tratamento pode incluir a suplementação de ferro e outras vitaminas, conforme a orientação médica.

A campanha Junho Larania não apenas destaca a necessidade de diagnóstico e tratamento adequados, mas também promove a solidariedade e o apoio às famílias afetadas por essas condições. A doação de sangue e de medula óssea são ações incentivadas durante este período, uma vez que podem salvar vidas e proporcionar uma nova chance para muitas crianças que enfrentam essas doenças. A conscientização sobre a importância dessas doações é um dos pilares da campanha, que busca mobilizar a sociedade para esta causa nobre.

É importante destacar que a leucemia é o tipo mais comum de câncer infantil, representando cerca de 30% dos casos diagnosticados em crianças. As formas mais frequentes de leucemia em crianças são a leucemia linfoblástica aguda (LLA) e a leucemia mieloide aguda (LMA). O tratamento dessas doenças requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas, hematologistas, psicólogos e outros profissionais de saúde. O suporte emocional e psicológico é essencial para ajudar as crianças e suas famílias a enfrentarem os desafios do tratamento.

A anemia, embora menos dramática que a leucemia, pode ter um impacto significativo na qualidade de vida das crianças. A deficiência de ferro, por exemplo, é a causa mais comum de anemia e pode ser prevenível com uma dieta adequada. Programas de suplementação de ferro e educação nutricional nas escolas são estratégias eficazes para combater a anemia ferropriva. Além disso, a detecção precoce por meio de exames de sangue é crucial para iniciar o tratamento antes que a condição cause complicações mais graves.

A educação sobre essas doenças também é um aspecto fundamental da campanha Junho Laranja. Informar pais, educadores e a comunidade em geral sobre os sinais e sintomas dessas

condições pode levar a um diagnóstico mais rápido e a um tratamento mais eficaz. Workshops, palestras e materiais educativos são ferramentas utilizadas para disseminar essas informações de maneira acessível e compreensível para todos.

Além disso, o apoio às famílias é uma parte importante da campanha. As famílias de crianças diagnosticadas com leucemia ou anemia enfrentam desafios emocionais, financeiros e logísticos significativos. Organizações de apoio, grupos de voluntários e redes de solidariedade desempenham um papel vital em fornecer suporte prático e emocional, ajudando as famílias a navegarem por esse período difícil.

A campanha Junho Laranja também incentiva a pesquisa científica e o avanço nas terapias para leucemia e anemia. Investir em pesquisas que busquem novas formas de tratamento, cura e melhoria da qualidade de vida dos pacientes é essencial. O apoio governamental e privado para essas pesquisas pode acelerar o desenvolvimento de novos medicamentos e terapias, oferecendo esperança para um futuro melhor para essas crianças.

Por fim, o Junho Laranja atua como um farol de esperança e de ação, iluminando o caminho para uma sociedade mais informada e comprometida com a saúde das futuras gerações. Por meio da união de esforços entre sociedade, profissionais de saúde e órgãos governamentais, é possível combater a leucemia e a anemia com maior eficácia, oferecendo às crianças a oportunidade de um futuro mais saudável e promissor. A conscientização e o engajamento coletivo são fundamentais para transformar a realidade dessas doenças, trazendo mais vida e esperança para inúmeras famílias. Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista Educação Especial e Inclusiva, e em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia e Professor Universitário.

E-mail: filho9@icloud.com

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Suspeita de matar namorado ganha apelido na prisão: "Oi, Chocolate"

Júlia também ficou surpresa ao perceber que já era conhecida no local. "Elas sabem quem eu sou?", indagou Júlia. "O que você acha?", respondeu uma agente penitenciária

úlia Andrade Cathermol, presa por suspeita de matar o namorado com um brigadeiro envenenado, ganhou um apelido quando chegou ao Instituto Penal Oscar Stevenson, localizado em Benfica, na Zona Norte do Rio de Janeiro. "Oi, chocolate" foi o que Júlia ouviu de outras detentas da unidade prisional. As informações são da TV Globo.

A psicóloga também ficou surpresa ao perceber que já era conhecida no local. "Elas sabem quem eu sou?", indagou Júlia. "O que você acha?", respondeu

uma agente penitenciária.

Júlia teria oferecido um brigadeiro envenenado ao empresário Luiz Marcelo Antônio Ormond. Ele foi encontrado em estado avançado de decomposição no dia 20 de maio no apartamento onde morava, no bairro Engenho Novo, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Além de Júlia, a cigana Suyany Breschack também está presa temporariamente. Em coletiva de imprensa realizada na quarta-feira (5/6), o delegado Marcos Buss, da 25ª Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro,



disse que Suyany seria a "mandante e arquiteta" da morte do empresário. A motivação do crime seria financeira.

Em depoimento à polícia, Suyany informou



que Júlia devia cerca de R\$ 600 mil a ela por serviços espirituais prestados. A investigação aponta que as duas se conheciam há dez anos.

Polícia aponta cigana como mandante de morte causada por brigadeiro

m coletiva de imprensa realizada na tarde desta quarta-feira (5/6), o delegado Marcos Buss, da 25ª Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro (Engenho Novo), disse que a cigana Suyany Breschack seria a "mandante e arquiteta" da morte do empresário Luiz Marcelo Antonio Ormold, de 44 anos. A motivação do crime seria financeira.

Ormond teria morrido após comer um brigadeirão dado a ele pela namorada, a psicóloga Julia Andrade Cathermol Pimenta, de 29 anos. O corpo do empresário foi encontrado no dia 20 de maio no apartamento em que morava, na zona norte do Rio.

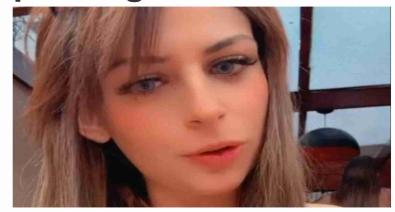
De acordo com o delegado, há nos autos "muitos elementos indicativos que de Suyany seria a mandante e a arquiteta" do plano criminoso. Ela se apresentava na internet como Cigana Esmeralda e cobrava por trabalhos espirituais, como o de "amarração amorosa".

Em seu depoimento, Suyany informou que Julia devia cerca de R\$ 600 mil a ela por serviços espirituais prestados. A investigação aponta que as duas se conheciam há dez anos.

Por causa da dívida, a psicóloga fazia pagamentos mensais à cigana. Interrogada pela polícia, Suyany disse que sua fonte de renda era, na verdade, Julia.

"Suyany tinha uma influência muito grande sobre Julia. E foi nesse cenário que Suyany teria instruído a Júlia a ministrar o medicamento (que matou Ormond). E a própria Suyany teria procurado informações sobre a aquisição de tal medicamento também", continua o delegado.

Testemunhas ouvidas pela



investigação apontam que Julia se sentia ameaçada pela cigana, baseada na crença nos poderes mágicos de Suyany. "Ela entendia que poderia acontecer alguma coisa contra ela, uma morte, doença e tudo o mais".

De acordo com Buss, Julia tinha por Suyany uma "verdadeira veneração"

O delegado ainda destacou que as investigações estão em andamento e que outros elementos serão levados em consideração para atribuir as responsabilidades de cada um no crime.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

empo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Sindicato Rural de Araguaína realiza sua 34ª Cavalgada

Cerca de 50 comitivas participaram do evento, com um público estimado em mais de 100 mil pessoas

Cavalgada de Araguaína, uma das maiores em área urbana do mundo, faz parte da programação da 56ª Exposição Agropecuária de Araguaína (Expoara). O evento ocorreu neste domingo, 2.

O governador Wanderlei Barbosa, que estava acompanhado da primeira dama, Karine Sotero, percorreu o trajeto ao lado de autoridades e milhares de cavaleiros e amazonas, destacando a importância do evento dentro da programação da exposição agropecuária. "É uma honra participar de um evento tão significativo para nossa cultura e nossa história. A Cavalgada de Araguaína é um exemplo de como podemos unir tradição e responsabilidade, especialmente com o foco no bem-estar dos animais", declarou o governador Wanderlei Barbosa.

A cavalgada teve início na Avenida Bernardo Sayão, passando pelas principais ruas e avenidas da cidade, até o Parque de Exposições Dair José Lourenço, completando um percurso de 4 km

"Eventos como esse fortalecem as raízes do agronegócio. Temos aqui um evento bonito, respeitoso, harmônico, o que se alinha à proposta da gestão do



governador Wanderlei Barbosa", ressaltou o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Jaime Café.

Responsabilidade e bemestar dos animais

Neste ano, a organização da cavalgada adotou uma postura firme quanto ao tratamento dos equídeos, protagonistas do evento. A premiação, que reconhecerá as cinco melhores comitivas, levou em consideração os critérios como os bons tratos aos animais. A premiação será uma moto para a primeira colocada e prêmios em dinheiro para os outros quatro colocados.

Uma das novidades desta edição foi a instalação de uma tenda de pronto atendimento e pronto socorro para os animais, fruto de uma parceria com a Universidade Federal do Norte do

Tocantins (UFNT). Além disso, a segurança do evento foi amplamente reforçada com o apoio da Polícia Militar do Tocantins (PMTO), Cavalaria Montada da PM, Departamento Estadual de Trânsito (Detran/TO), Guarda Municipal, Agência de Segurança, Trânsito e Transporte (ASTT) e outros órgãos de fiscalização.

O presidente do Sindicato Rural de Araguaína (SRA), Wagner Borges, comemorou o sucesso da 34ª edição. "Estamos diante de um evento enorme, quem esteve aqui prestigiou uma festa bonita. Agradecemos imensamente a presença do nosso governador Wanderlei Barbosa e a todos que participaram da edição da cavalgada", finalizou o presidente do sindicato.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

TAP operará em Florianópolis visando sanar ausência em Porto Alegre



or conta do fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, a TAP Air Portugal decidiu por migrar o voo antes realizado em Porto Alegre para Florianópolis, Santa Catarina.

Com isso, a operadora portuguesa iniciará a rota entre Florianópolis e Lisboa a partir de setembro, conforme noticiado pelo Portal Abcmais. Os voos ocorrerão nos mesmos dias que operados em Porto Alegre, às terças, quintas e sábados. Até o momento, estão programados 24 voos no sistema de voos da ANAC (SIROS).

Além do voo da TAP, o aeroporto de Florianópolis também contará com um voo internacional da panamenha Copa Airlines, entretanto, a operação já havia sido anunciada antes mesmo da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°



DM - Dolar hoje



RS investirá R\$ 16,3 milhões para serviços de saúde após chuvas

governo do Rio Grande do Sul anunciou, nesta terça-feira (4) investimentos que somam R\$ 16,3 milhões para área de saúde, após os temporais que afetaram a população gaúcha, desde o fim de abril. O anúncio foi feito pelo governador Eduardo Leite, no Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre (RS).

Do total, serão R\$ 15,3 milhões de repasses extraordinários para a aquisição de equipamentos para restabelecimentos de serviços e retomada dos atendimentos. Parte do valor será destinado a estabelecimentos de saúde municipais, exceto hospitais, localizados em municípios em estado de calamidade pública. Dos 95 municípios nesta situação, 54 já registraram danos de equipamentos e mobiliário.

"A ideia é dar condições para que essas unidades básicas, estabelecimentos de saúde diversos, porque tivemos Caps [Centros de Atenção Psicossocial], farmácias, UPAs [Unidade de Pronto Atendimento] e outros estabelecimentos que também perderam equipamentos. Então, dos 54 que relataram danos nos equipamentos, o município elege a sua prioridade". explicou secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann.

O governador explicou que os valores variam de R\$ 100 mil a R\$ 400 mil, aos



municípios conforme a população local, a partir de 10 mil habitantes, mas que o estado está atento a casos em que as perdas foram maiores, como dos municípios de Canoas, Porto Alegre, Eldorado do Sul e São Leopoldo.

"Nossa secretaria de saúde está em contato com esses prefeitos para vermos repasses ainda mais extraordinários a esses municípios, ajudando também adquirir os equipamentos necessários a suas unidades de saúde, especialmente, aquelas que têm capacidade de retornar rapidamente ao funcionamento, ou seja, aquelas unidades em que o prédio não tenha se perdido", priorizou o governador, para destinação dos repasses estaduais.

Câmaras de refrigeração

Para garantir segurança na conservação de vacinas e medicamentos, o governo do estado vai disponibilizar 100 câmaras de refrigeração para 47 municípios em calamidade ou estado de emergência que tenham registrado perda total do equipamento. Do total, 92 câmaras frias são para entrega imediata. O custo estimado é de R\$ 1 milhão.

A distribuição será feita conforme a população do município, podendo variar de uma até seis unidades por localidade. Por exemplo, para cidades com até 10 mil habitantes, será enviada uma câmara de conservação. Já aqueles com mais de 100 mil pessoas, terão seis equipamentos.

Tendas

Uma cooperação com o Serviço Social da Indústria (Sesi) fornecerá 24 unidades móveis e 80 tendas para manter o atendimento da atenção primária à saúde, que são ações de promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, além de diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde.

Antecipação do 13º salário Por fim, o governador

Eduardo Leite também anunciou a antecipação da metade do 13º salário dos servidores públicos estaduais para sexta-feira (7). A medida visa auxiliar servidores afetados de alguma forma pela enchente. "É uma forma de dar condição àqueles que foram mais atingidos, seja por terem residência atingidas, por ajudar familiares e amigos que tenham sido atingidos, acolhendo e se mobilizando, em favor dessas pessoas. Essa antecipação de parcela do 13º salário busca dar mais fôlego aos nossos servidores, a seus familiares e às comunidades que foram atingidas", apontou Eduardo

Segundo o chefe estadual, a medida representa o incremento de R\$ 1 bilhão na economia do Rio Grande do Sul.

O governo federal já repassou ao Rio Grande do Sul cerca de R\$ 62,5 bilhões para socorrer a população atingida pelas enchentes. Parte desses recursos foram direcionados para a área de saúde. O fortalecimento de ações emergenciais de saúde (montagem de 12 hospitais de campanha e envio de 135 kits emergenciais) recebeu R\$ 282 milhões em investimentos. Também houve antecipação de parcelas do Piso Nacional de Enfermagem e mobilização de profissionais de saúde.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

Renovação de Pérez amplia brecha para rivais e 'Verstappendependência' na Red Bull

A Red Bull cedeu e entregou os dois anos de contrato em novo vínculo com Sergio Pérez. O mexicano, assim, vai para pelo menos seis temporadas com a que hoje é a grande equipe do grid da F1, entregando pouquíssimo no período. É, no fim das contas, a ampliação da 'Verstappendependência' nos boxes taurinos, já que o neerlandês vai precisar seguir brigando

Red Bull fechou sua dupla de pilotos para 2025 — e 2026: nesta terça-feira (4), os austríacos confirmaram a já esperada renovação de contrato de Sergio Pérez, mantendo o mexicano ao lado de Max Verstappen pelas próximas duas temporadas. Sem surpresas, mas com muitas questões levantadas.

A verdade é que Pérez está bastante longe de ser unanimidade. Com o novo acordo, Sergio parte para seis temporadas completas com a Red Bull, a grande equipe da F1 no período. Mas, afinal, qual foi exatamente o mérito do piloto para receber tantas chances?

Responsável direto pela perda do título de Construtores dos austríacos em 2021, 'Checo' ganhou novo vínculo e bastante moral ao ficar com a pecha de 'Ministro da Defesa' de Verstappen. Naquele ano, o mexicano travou duras batalhas com Lewis Hamilton, que brigava ponto a ponto contra o neerlandês, que sairia campeão. Só que veio 2022, depois 2023, então 2024 e a pasmaceira no carro #11 continua a mesma.

Em 2022, ano em que Verstappen enflou quase 150 pontos em cima da concorrência, conseguiu a façanha de perder o vicecampeonato para Charles Leclerc, de uma Ferrari que

começou bem, mas sumiu após diretiva da FIA para conter os quiques dos carros. Em 2023, Pérez foi vice, é verdade, mas teve parcas duas vitórias e não fez nem metade dos 575 pontos registrados por Max no ano. Nem metade.

O fato é que o mexicano foi ficando na Red Bull muito por conta da perda abissal de eficiência do programa de jovens da equipe, mas principalmente porque era o mais cômodo a se fazer. E isso tem dois motivos claros e que se encontram: Pérez não dá trabalho dentro dos boxes e Verstappen está mais do que satisfeito com o companheiro inofensivo que

A motivação da renovação de Checo voltou a aparecer agora, com o novo vínculo até 2026, só que a situação da F1 é que mudou. E drasticamente. Se antes o papel de Pérez era evitar um desastre e apenas fazer o suficiente para a Red Bull vencer entre os Construtores, o desenho da temporada 2024 indica um cenário totalmente diferente: Ferrari e McLaren cresceram e vieram para briga.

Os reflexos disso já começam a aparecer na tabela de pontos, com Leclerc, principalmente, encostando em Verstappen, pressionando o tricampeão. Na batalha das equipes,



McLaren e, especialmente a Ferrari, já surgem grandonas no retrovisor da Red Bull. Mas e Pérez nisso? Pérez já caiu para quinto no campeonato, tem só três pódios, nenhuma vitória, nenhuma pole e nem ao Q3 chegou na última corrida.

Ou seja, se a Red Bull literalmente venceria o campeonato de equipes do ano passado só com os pontos de Verstappen, isso parece completamente utópico em 2024. E mais: hoje parece mais fácil o time perder para a Ferrari do que levantar o caneco. Isso passa muito ou quase totalmente por Pérez, o elo mais fraco da equação das três grandes forças atuais do

Desta forma, com a renovação chancelada por Christian Horner em meio a uma guerra de poder entre o chefe do time e Helmut Marko, entre acionistas da Áustria e da Tailândia numa Red Bull em ebulição, a equipe energética confirma de vez enorme 'Verstappendependência', ou, em outras palavras: Verstappen ou nada.

Assim, Max fica com o companheiro com quem se dá bem e que nem enxerga em momento algum da pista, mas também acumula responsabilidades. Além de puxar todo feedback técnico que a equipe precisa, ainda tem de dar um jeito de segurar na unha, sozinho, os carros vermelhos e laranjas.

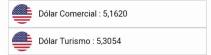
A Red Bull, no fim das contas, opta pelo mínimo conforto interno em meio ao caos, mas praticamente entrega de mãos beijadas o ouro para o bandido. McLaren e Ferrari, assim, podem acreditar: fica o homem de cinco vitórias em quatro anos com o melhor carro.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Lucro dos bancos sobe para R\$ 145 bi, mas rentabilidade cai em 2023

lucro líquido dos bancos foi de R\$ 145 bilhões no ano passado, alta de 5% na comparação com 2022. Enquanto isso, na mesma comparação interanual, a rentabilidade do sistema bancário foi de 14,1% no ano de 2023, queda de 0,6 ponto percentual.

A lucratividade é a comparação do lucro final com o faturamento e depende de custos e formação de preços, enquanto a rentabilidade compara o lucro final com o patrimônio e investimentos realizados, ou seja, com a capacidade do negócio de gerar retornos com base no que foi investido.

De acordo com o Relatório de Economia Bancária, divulgado nesta quinta-feira (6) pelo Banco Central (BC), a rentabilidade do sistema bancário, medida pelo Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE), apresentou leve redução em 2023 e distribuição heterogênea dentro do grupo das instituições financeiras (IFs) de maior importância. Ainda assim, a rentabilidade bancária no Brasil está entre as mais elevadas do mundo, apesar do declínio observado nos últimos dois anos, sendo superado por México e Índia e em um patamar similar à Indonésia.

"O aumento de ativos problemáticos foi a principal causa da redução [na rentabilidade]. A distribuição distinta do ROE entre as IFs decorreu principalmente do diferencial de sucesso nas estratégias adotadas na gestão de risco de crédito durante e no pós-pandemia [de covid-19], e de



risco de mercado nos recentes ciclos de elevação e de queda da taxa básica de juros", explicou o BC.

Os ativos problemáticos levaram à necessidade de aumento das provisões nos últimos anos, que são as reservas que os bancos fazem para pagamento das dívidas de crédito (calotes). "O aumento do comprometimento de renda das famílias, a redução da capacidade de pagamento das empresas e, por último, o caso Americanas foram os principais fatores que influenciaram o aumento dos ativos problemáticos no referido período", diz o relatório.

Em 19 de janeiro de 2023, as Lojas Americanas entraram em recuperação judicial, com dívidas declaradas de R\$ 49,5 bilhões, após a descoberta de fraudes contábeis. Em 2021 e 2022, a companhia acumulou prejuízo de R\$ 19,1 bilhões.

Segundo o BC, as despesas com provisões aumentaram em 2022 e 2023, mas apresentam sinais de estabilização. O crescimento desde o final de 2021 deu lugar a uma queda consistente das provisões no segundo trimestre de 2023, com estabilização na segunda metade do ano. "A manutenção da qualidade das concessões e a redução das estimativas de perdas nas carteiras das IFs resultam em menor necessidade de provisionamento. As provisões constituídas são consideradas adequadas, acima das estimativas de perdas esperadas", explicou a autarquia.

As diferenças de rentabilidade na comparação interanual também estão relacionadas à eficiência operacional, à gestão de risco pré-fixado na carteira de títulos e, de certa forma, aos efeitos do aumento da competição no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Concorrência

O Relatório de Economia Bancária mostra continuidade da redução da concentração no SFN, processo que vem ocorrendo nos últimos anos, e elevação do grau de concorrência no mercado de crédito, enquanto a concorrência em serviços financeiros ficou relativamente estável. "A concentração diminuiu para todos os

agregados contábeis considerados - ativos totais, depósitos totais e operações de crédito -, envolveu o aumento da participação das cooperativas de crédito e das instituições não bancárias, e ocorreu na maioria dos mercados relevantes de crédito", diz o relatório.

De 2022 para 2023, a participação de mercado dos quatro maiores bancos - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú - se reduziu em todos os agregados contábeis, de 87,8% para 87,6% nos ativos totais, de 91,2% para 90,7% nos depósitos totais e de 86,2% para 85,9% nas operações de crédito.

"Esse movimento pode ser associado à atuação das instituições não bancárias no mercado de cartão de crédito e de crédito sem consignação, ao passo que as cooperativas de crédito, em 2023, destacaram-se por sua atuação nos mercados de cheque especial e de capital de giro", explicou o BC.

As cooperativas de crédito eram responsáveis por 5,5% dos ativos totais no ano passado, contra 5,1% em 2022. Nos depósitos, passaram de 6,4% em 2022, para 6,6% em 2023, e no caso do crédito, esse grupo respondeu por 6,8% do total das operações em 2023, contra 6,3% do ano anterior.

GLD EMPREENDIMENTOS LTDA

GLD EMPREENDIMENTOS LIDA.

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS

CNPJ nº 11476.656/0001-00- NIRE 26.202.370.137 - DATA,

HORA E LOCAL: 31/05/2024, às 10h, em sua sede social, na Rua

Padre Carapuceiro, nº 706, salas 1601 e 1602. Boa Viagem,

RecifePF, CEP 51.202-280. PRESENÇA: a totalidade dos sócios.

CONVOCAÇÃO: dispensada MESA: Presidente: Gerson de

Aquino Lucena Júnior; Secretária: Marina Queiroz Monteiro Leal. DELIBERAÇÃO: Por unanimidade de votos, aprovou-se a redução do capital social em R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), por ter do capital social em ns. 400.000.00 (quiatrocentos mi reals), por ter sido Julgado excessivo pelos sócios, devendo o valor correspondente à parcela reduzida do capital social Ser estution aos sócios, de forma proporcional às suas participações. Assim, o capital social passa a ser de R\$ 4.500.000.00 (quator milhões e quinhentos mil reasi), perpesantativo de 4.500.000 (quator milhões e quinhentas mil) quotas, o que se faz com base no Art. 1.062, II, do Código Cúrli Brasileiro. RecterPE, 3.1052cc)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i 1800 per 18 de 1800 pe

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165